



Universidade Federal de Uberlândia  
Faculdade de Computação



# Gramática Livre de Contexto (GLC)

(material baseado no livro [Aho et al., 2008])

Curso de Bacharelado em Ciência da Computação  
GBC071 - Construção de Compiladores  
Prof. Luiz Gustavo Almeida Martins

# Fase de Análise (*Front-end*)

- A análise é organizada em torno da **sintaxe** da linguagem de programação a ser compilada
  - **Sintaxe** descreve a **forma apropriada** dos programas
  - **Semântica** define o **significado** dos programas
- Especificação das **regras precisas** que descrevem a estrutura sintática de programas bem formados é feita por uma **Gramática Livre de Contexto (GLC)**
  - Pode usar **Forma de Backus** (*Backus-Naur Form* - BNF)
- Técnica de compilação orientada pela gramática é conhecida como **tradução dirigida por sintaxe**
  - Analisador sintático que controla o processo de tradução
  - Demanda devido a limitações de memória para os 1<sup>os</sup> compiladores

# Gramática Livre de Contexto (GLC)

- Descrevem naturalmente a **estrutura hierárquica** das construções de linguagens de programação
- **Ex:**
  - Comando ***if-then-else***:  
**If** ( *expressão* ) *comandos* **else** *comandos*
  - Produção da GLC:  
 $cmd \rightarrow \mathbf{if} \ ( \mathit{expr} ) \ cmd \ \mathbf{else} \ cmd$

# Gramática Livre de Contexto (GLC)

- Benefícios de usar uma GLC no projeto:
  - Provê uma **especificação sintática precisa e fácil de entender** para as linguagens de programação
  - Permite a **construção automática de um analisador** sintático eficiente
    - Possibilita a detecção de ambiguidades sintáticas
  - Facilita a **tradução correta** de programas e a **detecção de erros**
  - Permite o **desenvolvimento iterativo e incremental** de uma linguagem
    - Novas construções podem ser incluídas para realizar novas tarefas

# Gramática Livre de Contexto (GLC)

- Uma GLC  $G$  pode ser representada por uma quadrupla:

$$G = (V, T, P, S)$$

- $T$  = conjunto de símbolos terminais
  - Símbolos elementares da linguagem (*tokens*)
- $V$  = conjunto de símbolos não terminais
  - Representa as cadeias de terminais (**variáveis sintáticas**)
- $P$  = conjunto de produções (regras de transição)
  - Especifica as formas de uma construção da linguagem
  - **Cabeça** da produção (lado esquerdo) deve ter um não-terminal
  - **Corpo** da produção (lado direito) é uma sequência de terminais e não terminais
- $S$  = símbolo inicial da gramática (**símbolo sentencial**)
  - Deve ser um **símbolo não terminal**

# Exemplo de Gramática

- Gramática para formar **expressões com somas e subtrações**:

$G1 = (\{expr, term\}, \{ID, NUM, OP, (, )\}, P, expr)$

–  $expr \rightarrow expr \textbf{OP} term \mid term$

–  $term \rightarrow \textbf{ID} \mid \textbf{NUM} \mid ( expr )$

# Exemplo de Gramática

- Gramática para definir a **chamada de funções**:

$G2 = (\{call, optparams, params, param, exp\},$   
 $\{id, const, \varepsilon\}, P, call)$

- $call \rightarrow id ( optparams )$
- $optparams \rightarrow params \mid \varepsilon$
- $params \rightarrow params , param \mid param$
- $param \rightarrow const \mid id \mid exp$

# Notação BNF

- **Backus-Naur Form (BNF):**
  - Notação textual para especificar as produções das gramáticas
  - Desenvolvida por **John Backus** para especificar a linguagem Algol 60
  - **Peter Naur** introduziu posteriormente algumas simplificações
- **Algumas características da notação:**
  - Operador **::=** indica uma produção da gramática
  - Operador **|** indica alternativas de expansão (**união**)
  - Operador **\*** indica repetição (**fecho de Kleene**)
  - Colchetes (**[** e **]**) indicam opcionalidade do conteúdo
  - Colchetes agudos (**<** e **>**) delimitam os **símbolos não-terminais**
  - Quaisquer outros símbolos são considerados **símbolos terminais**
- **Ex:**  $\langle \text{expr} \rangle ::= \langle \text{expr} \rangle + \langle \text{digito} \rangle \mid ( \langle \text{expr} \rangle ) \mid \langle \text{digito} \rangle$



# Derivações

- Uma gramática deriva cadeias:
  - Começa pelo símbolo inicial **S** (**primeira forma sentencial**)
  - Aplica substituições aos não terminais até restar **apenas símbolos terminais (última forma sentencial)**
  - Cada forma sentencial na sequência pode ser obtida da anterior
    - Substituição de uma variável pelo corpo de uma de suas produções
- O conjunto das cadeias de terminais que podem ser derivadas a partir do símbolo inicial formam **a linguagem** da gramática
- **Análise sintática** consiste em tentar descobrir **como derivar uma cadeia de terminais (*tokens*)**
  - Deve informar os **erros de sintaxe** da cadeia, se não aceita
  - **Ex:**  $expr \Rightarrow^* 2 + 5 - 3$        $call \Rightarrow^* soma(x, y)$

# Derivações

- As derivações de uma gramática permitem:
  - **Reconhecer a estrutura do programa**
    - Verificar se uma dada **sentença de *tokens* (terminais)** é **aceita pela linguagem** gerada pela gramática (***parsing***)
    - **Objetivo principal**
  - **Identificar as operações elementares** que devem ser realizadas em cada sentença da linguagem
  - **Determinar a ordem de execução** dessas operações elementares

# Derivações

- **Exemplo:** considere a instrução  **$a = a + 2 * b;$** 
  - **Cadeia de tokens:**  
 $\langle id, 1 \rangle \Rightarrow \langle id, 1 \rangle \langle + \rangle \langle const, 2 \rangle \langle * \rangle \langle id, 2 \rangle \langle ; \rangle$
  - **Identificação das operações envolvidas:**
    - **Atribuição:**  $\langle lado\ esq \rangle \Rightarrow \langle lado\ dir \rangle \langle ; \rangle$
    - **Soma (lado direito):**  $\langle op\ esq \rangle \langle + \rangle \langle op\ dir \rangle$
    - **Multiplicação (operando direito):**  $\langle op\ esq \rangle \langle * \rangle \langle op\ dir \rangle$
  - **Ordenação da execução:** multiplicação, soma e atribuição
- A construção da **árvore de derivação** da sentença facilita essas tarefas

# Árvores de Derivação

- Mostra de **forma representativa** como uma cadeia é derivada a partir do símbolo inicial  $S$ 
  - Adota uma estrutura de dados do tipo **árvore**
  - Cada produção provoca uma ramificação da árvore
  - Nós folha de uma árvore de derivação formam a cadeia gerada
    - Representam a cadeia de *tokens* (**símbolos terminais**)
    - Leitura é feita da esquerda para a direita
- **Análise ou reconhecimento:** processo de **encontrar a árvore de derivação** para uma determinada cadeia de terminais

# Árvores de Derivação

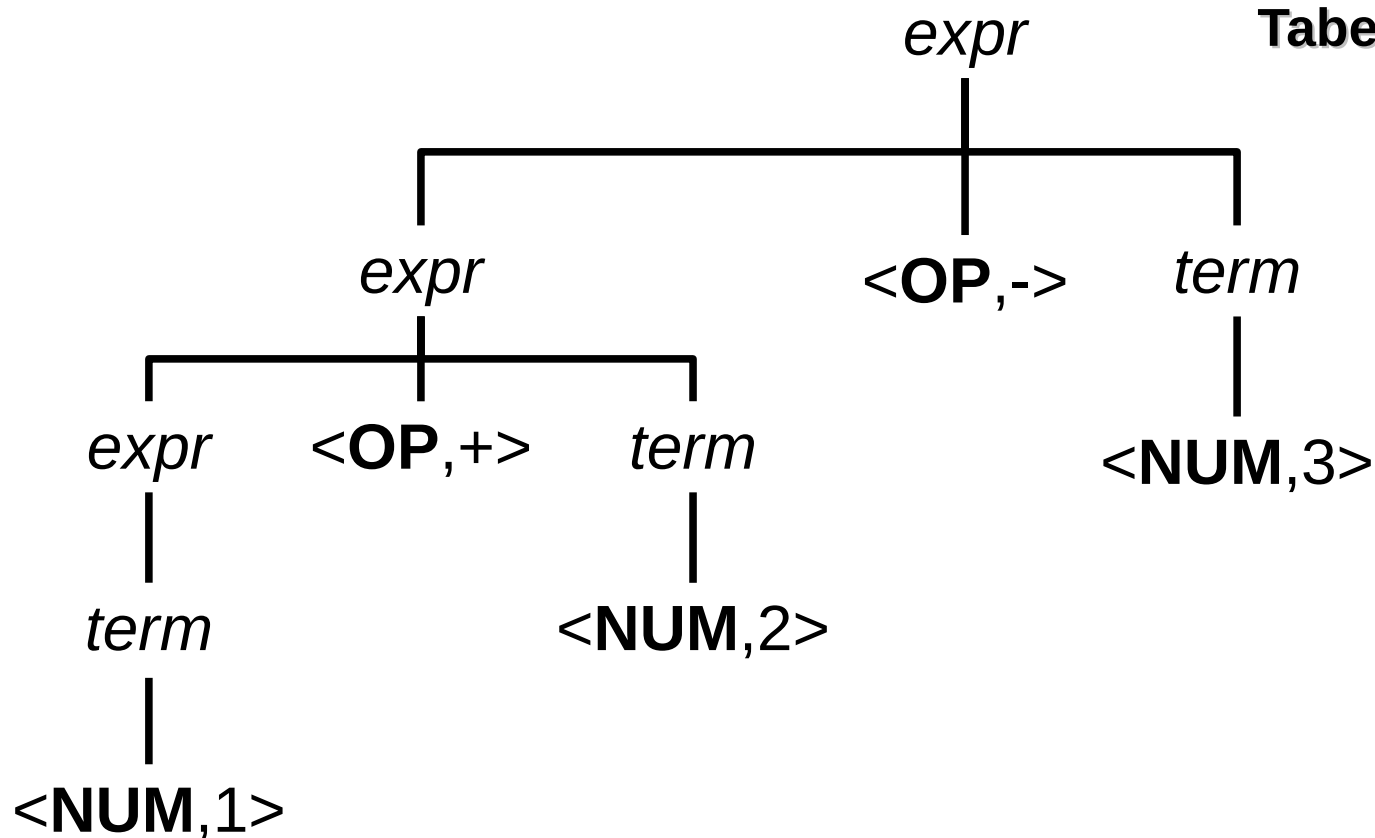
- Formalmente, uma árvore de derivação é uma árvore com as seguintes propriedades:
  - Nó raiz é rotulado pelo símbolo inicial  $S$
  - Cada nó folha é rotulado por um terminal ou por  $\epsilon$
  - Cada nó intermediário é rotulado por um não terminal
  - Se  $A$  é o não terminal rotulando algum nó da árvore e  $X_1, X_2, \dots, X_n$  são os rótulos dos filhos de  $A$ , então existe uma produção  $A \rightarrow X_1 X_2 \dots X_n$ 
    - **Caso especial:** se  $A \rightarrow \epsilon$  é uma produção, um nó rotulado com  $A$  pode ter um único filho rotulado com  $\epsilon$

# Árvores de Derivação

- Exemplo:  $2+5-3$

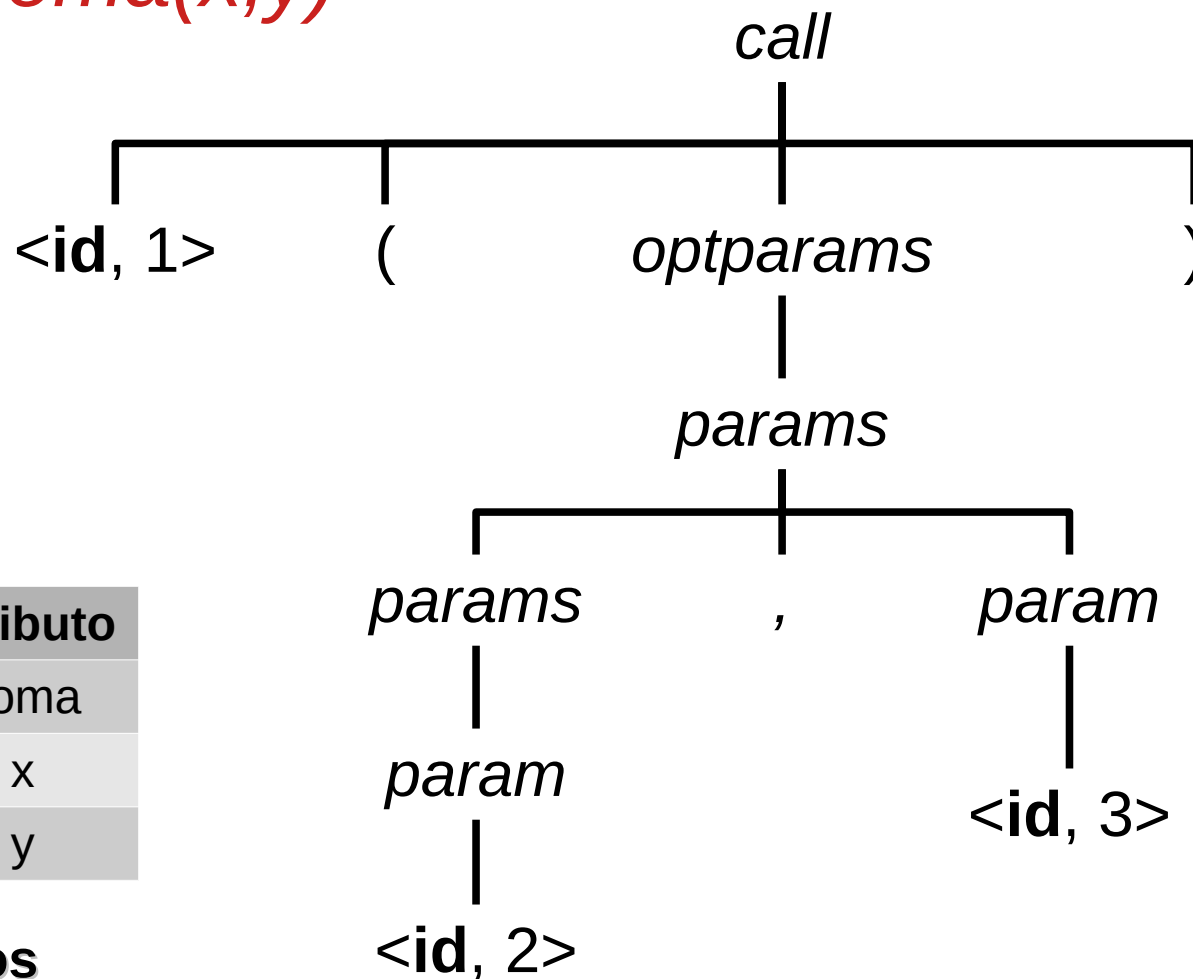
Posição	Token	Atributo	Tipo
1	NUM	2	INT
2	NUM	5	INT
3	NUM	3	INT

Tabela de Símbolos



# Árvores de Derivação

- Exemplo: *soma(x,y)*



Posição	Token	Atributo
1	ID	soma
2	ID	x
3	ID	y

Tabela de Símbolos

# Ambiguidade

- Reconhecimento de uma cadeia envolve **encontrar sua sequência de derivações**
  - **Problema:** pode haver diferentes combinações das produções para derivar uma mesma sentença
- **Ambiguidade:** mais de uma árvore de derivação por sentença
  - Cada árvore pode indicar **um significado diferente para sentença**
  - **Ex:** Diferente ordem de execução para as operações
- No projeto de compiladores devemos:
  - Especificar **gramáticas não ambíguas**
  - E/OU**
  - Usar **gramáticas ambíguas com regras adicionais** para tratar as ambiguidades

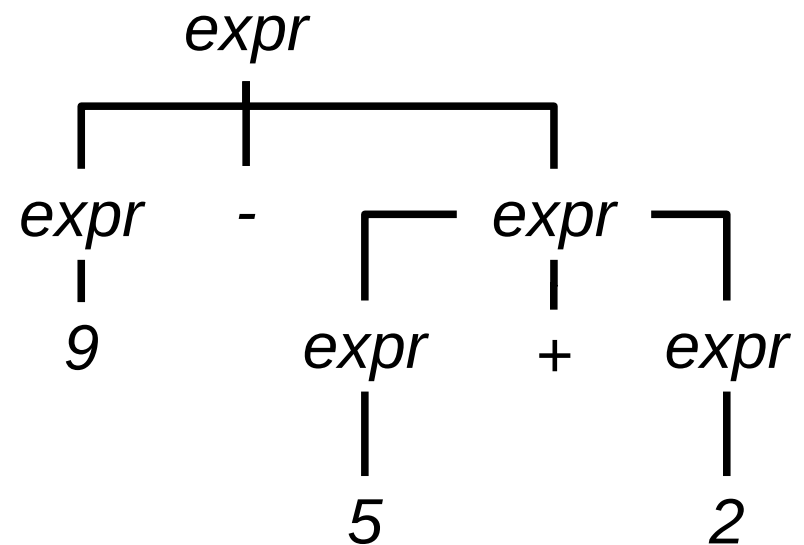
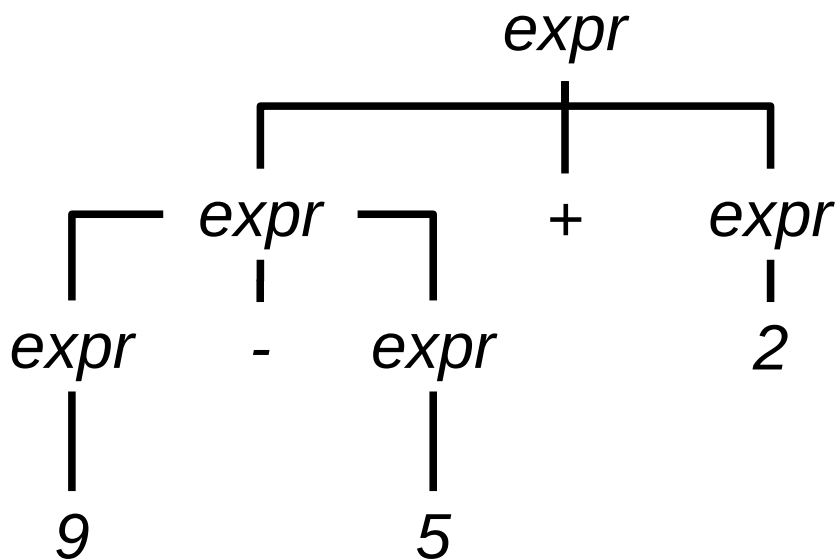


# Ambiguidade

- **Ex:** Considere as produções de um gramática:

$expr \rightarrow expr + expr \mid expr - expr \mid 0 \mid 1 \mid 2 \mid \dots \mid 9$

- **9 - 5 + 2** pode gerar as árvores de derivação:



# Associatividade de Operadores

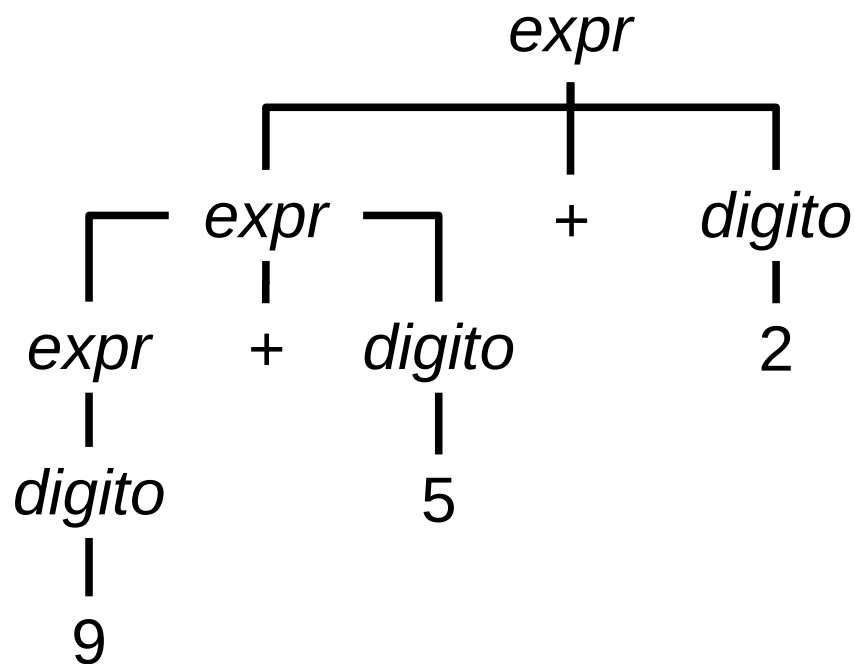
- Quando um operando está associado a mais de um operador, são necessárias **convenções para decidir qual aplicar**:
  - **Associatividade à esquerda**: ocorre quando o operando é associado ao **operador da esquerda**
    - **Ex**: operadores aritméticos
  - **Associatividade à direita**: ocorre quando o operando é associado ao **operador da direita**
    - **Ex**: exponenciação e atribuição

# Associatividade de Operadores

- Exemplo:

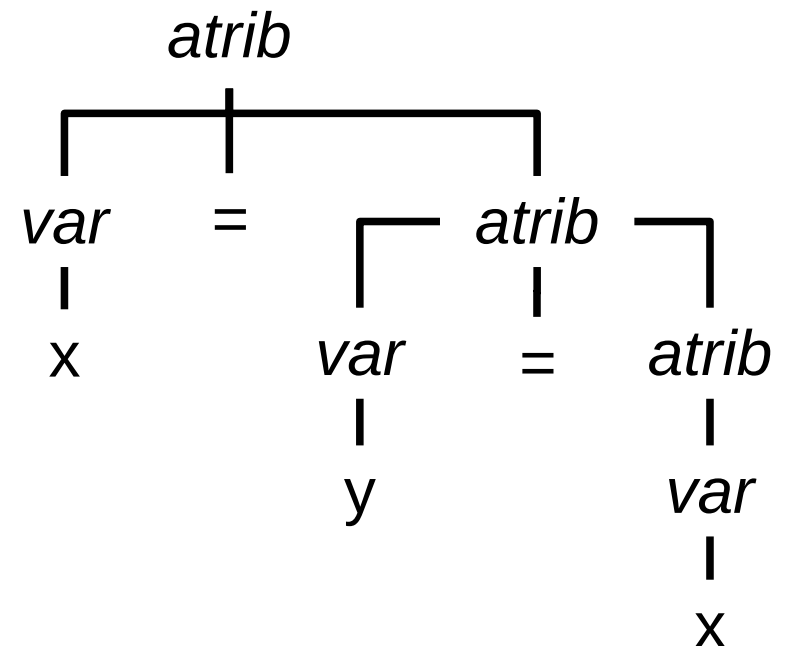
Associatividade à esquerda:

$expr \rightarrow expr + digito \mid digito$   
 $digito \rightarrow 0 \mid 1 \mid \dots \mid 9$



Associatividade à direita:

$atrib \rightarrow var = atrib \mid var$   
 $var \rightarrow a \mid b \mid \dots \mid z$

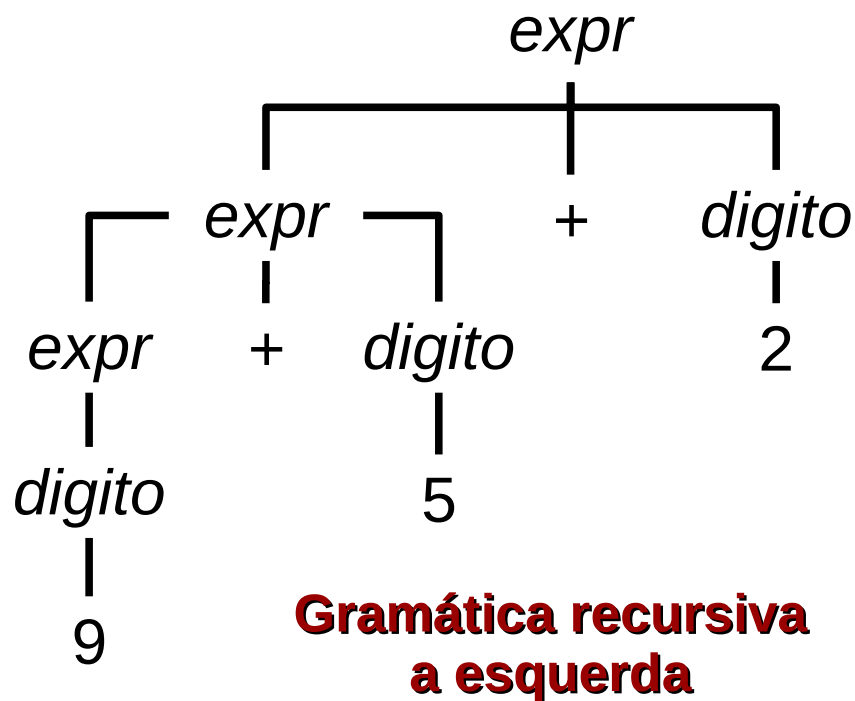


# Associatividade de Operadores

- Exemplo:

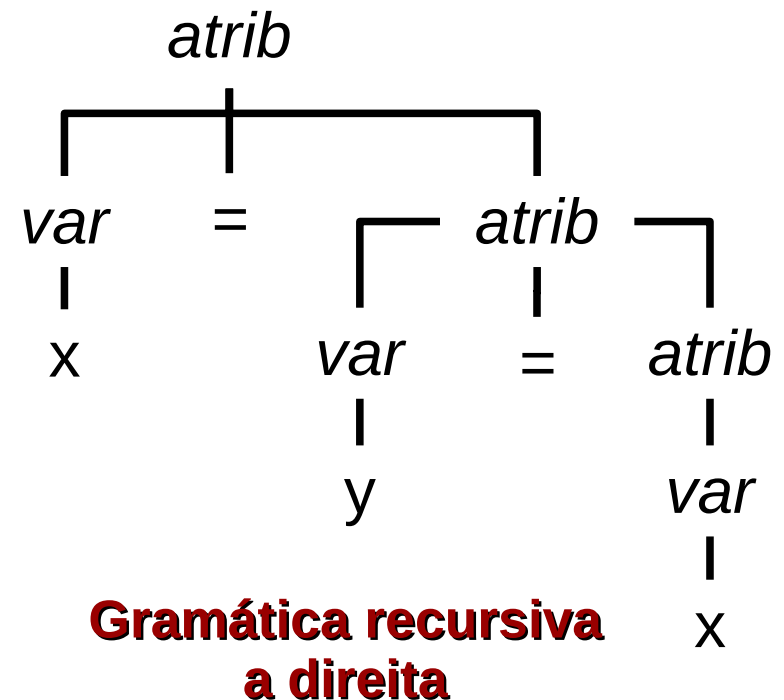
Associatividade à esquerda:

$expr \rightarrow expr + digito \mid digito$   
 $digito \rightarrow 0 \mid 1 \mid \dots \mid 9$



Associatividade à direita:

$atrib \rightarrow var = atrib \mid var$   
 $var \rightarrow a \mid b \mid \dots \mid z$



# Precedência de Operadores

- Associatividade só se aplica a **ocorrências de operadores com a mesma precedência**
  - Não resolve ambiguidade de cadeias com diferentes precedências
  - **Ex:**  $9 + 5 * 2$
- Exige **regras que definam a precedência** dos operadores
- Uma gramática pode ser construída a partir de uma **tabela com a associatividade e a precedência** dos operadores
  - Cada **nível de precedência** é representado por um **não terminal**
    - Organizada da menor para a maior precedência
  - Usa um **não terminal extra** para as **unidades básicas**
    - Constantes, variáveis, parênteses, etc.

# Precedência de Operadores

- **Exemplo:** considere as 4 operações aritméticas básicas

Operadores	Precedência	Associatividade	Não-Terminal
+ e -	Menor	esquerda	<i>expr</i>
* e /	Maior	esquerda	<i>termo</i>

# Precedência de Operadores

- **Exemplo:** considere as 4 operações aritméticas básicas

Operadores	Precedência	Associatividade	Não-Terminal
+ e -	Menor	esquerda	<i>expr</i>
* e /	Maior	esquerda	<i>termo</i>

## Não-terminal extra: *fator*

- Representa as expressões que **não podem ser desmembradas**
- **Ex:** parênteses, operações unárias, constantes, variáveis

# Precedência de Operadores

- **Exemplo:** considere as 4 operações aritméticas básicas

Operadores	Precedência	Associatividade	Não-Terminal
+ e -	Menor	esquerda	<i>expr</i>
* e /	Maior	esquerda	<i>termo</i>

## Não-terminal extra: *fator*

- Representa as expressões que **não podem ser desmembradas**
- **Ex:** parênteses, operações unárias, constantes, variáveis

- Produções da gramática:

- $expr \rightarrow expr + termo \mid expr - termo \mid termo$
- $termo \rightarrow termo * fator \mid termo / fator \mid fator$
- $fator \rightarrow digito \mid ( expr )$



# Aninhamento de instruções

- Considere a GLC para instruções em C:
  - **Palavras-chave** permitem reconhecer os comandos
  - **id** representa qualquer identificador
  - Produções para ***expr*** omitidas para simplificar

## Produções da gramática:

$cmd \rightarrow id = expr ;$  |  
 $if ( expr ) cmd$  |  
 $if ( expr ) cmd \textbf{else} cmd$  |  
 $\textbf{while} ( expr ) cmd$  |  
 $\textbf{do} cmd \textbf{while} ( expr ) ;$  |  
 $\{ bloco \}$

$bloco \rightarrow bloco cmd \mid \epsilon$

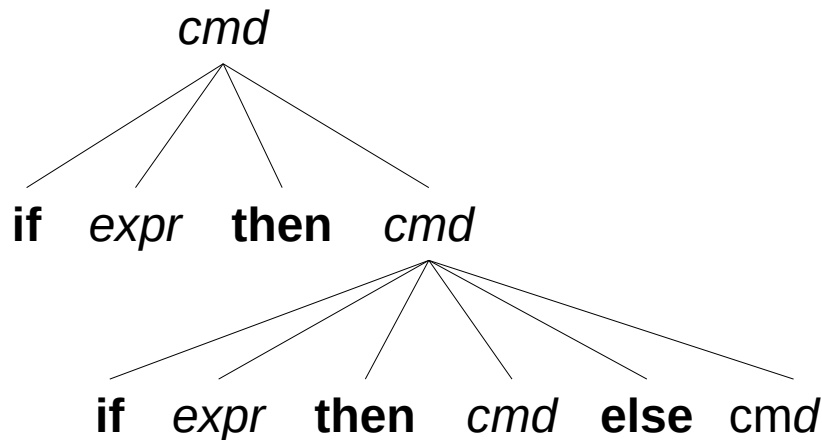
**OBS:** uso do “;” apenas em produções que não terminam com ***cmd***

# Aninhamento de instruções

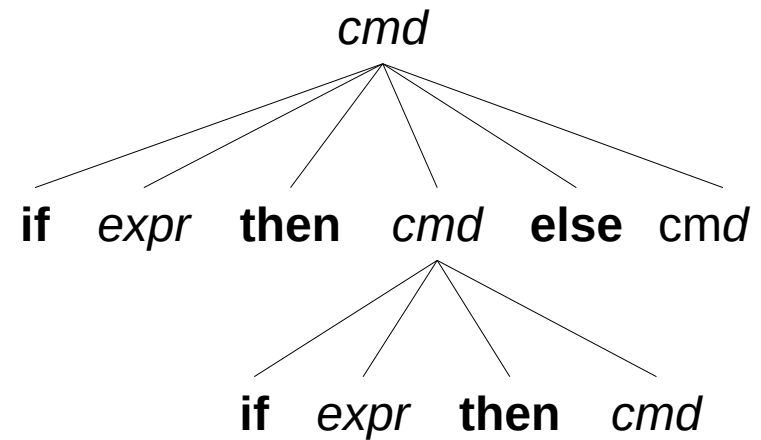
- **Problema:** aninhamentos entre *if-then* e *if-then-else* permitem diferentes árvores de derivação para a mesma sentença:

**if  $E1$  then  $S1$  if  $E2$  then  $S1$  else  $S2$**

**Árvore Derivação 1**



**Árvore Derivação 2**



- **Árvore de derivação 1** é a preferida pelas linguagens:
  - **Regra:** casar o **else** com o **then** livre mais próximo

# Aninhamento de instruções

- Regra pode ser incorporada diretamente na gramática:

Fonte: [Aho, 2008]

## **Gramática original (versão simplificada):**

*cmd* → **if** *expr* **then** *cmd*  
      | **if** *expr* **then** *cmd* **else** *cmd*  
      | **outros**

## **Gramática modificada:**

*cmd* → *cmd\_casado*  
      | *cmd\_livre*  
  
*cmd\_casado* → **if** *expr* **then** *cmd\_casado* **else** *cmd\_casado*  
              | **outros**  
  
*cmd\_livre* → **if** *expr* **then** *cmd*  
              | **if** *expr* **then** *cmd\_casado* **else** *cmd\_livre*

# Exercícios

1. Considerando as GLCs a seguir:

- a)  $S \rightarrow SS^+ \mid SS^* \mid a$
- b)  $S \rightarrow 0S1 \mid 01$
- c)  $S \rightarrow SS \mid S+S \mid S^* \mid (S) \mid a \mid b$
- d)  $S \rightarrow aSbS \mid bSaS \mid \varepsilon$
- e)  $S \rightarrow S(S)S \mid \varepsilon$

Responda:

- Que linguagem essas gramáticas geram?
- Quais gramáticas são ambíguas? Justifique sua resposta apresentando duas árvores de derivação para uma mesma cadeia da linguagem

# Exercícios

## 2. Construa GLCs não ambíguas para as linguagens:

- a) Expressões aritméticas na notação pós-fixada
- b) Listas associativas à esquerda de identificadores separados por vírgulas
- c) Repita o item *b* considerando associatividade à direita
- d) Expressões aritméticas de inteiros e identificadores com os 4 operadores binários (+, -, \* e /)
  - **Inteiro** é uma cadeia de 1 ou mais dígitos: ***digito*\***
  - **Identificador** é uma cadeia formada por uma letra seguida por letras, dígitos ou “\_” : ***letra ( digito | letra | \_ )\****
- e) Repita o item *d* com os operadores unários (+ e -)

# Referências Bibliográficas

- Oliveira, G.M.B. material didático da disciplina Linguagens Formais e Autômatos, UFU
- Aho, A.V.; Lam, M.S.; Sethi, R.; Ullman, J.D. Compiladores: Princípios, técnicas e ferramentas, 2ª ed., Pearson, 2008
- Alexandre, E.S.M. Livro de Introdução a Compiladores, UFPB, 2014
- Aluisio, S. material da disciplina “Teoria da Computação e Compiladores”, ICMC/USP, 2011